

Análise de Recorrência FCC – TI Infraestrutura para Tribunais

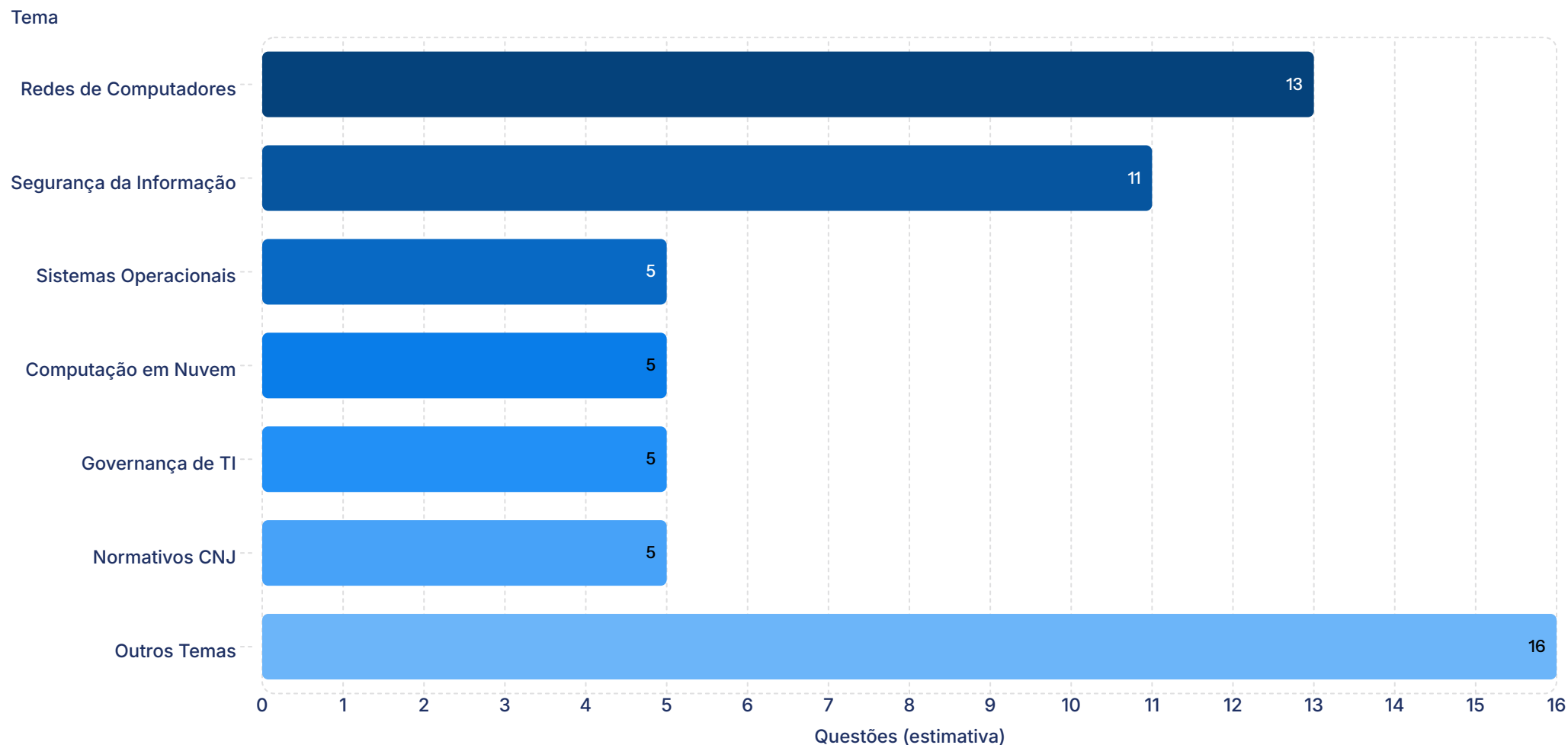
Guia estratégico de estudo baseado na análise do conteúdo programático do TJ-CE e no histórico de provas da FCC para cargos de TI em tribunais. Os temas foram classificados por prioridade de recorrência para maximizar seu desempenho na prova.

ATUALIZADO 2024

FCC · TRIBUNAIS · INFRAESTRUTURA

Visão Geral: Distribuição Temática da Prova

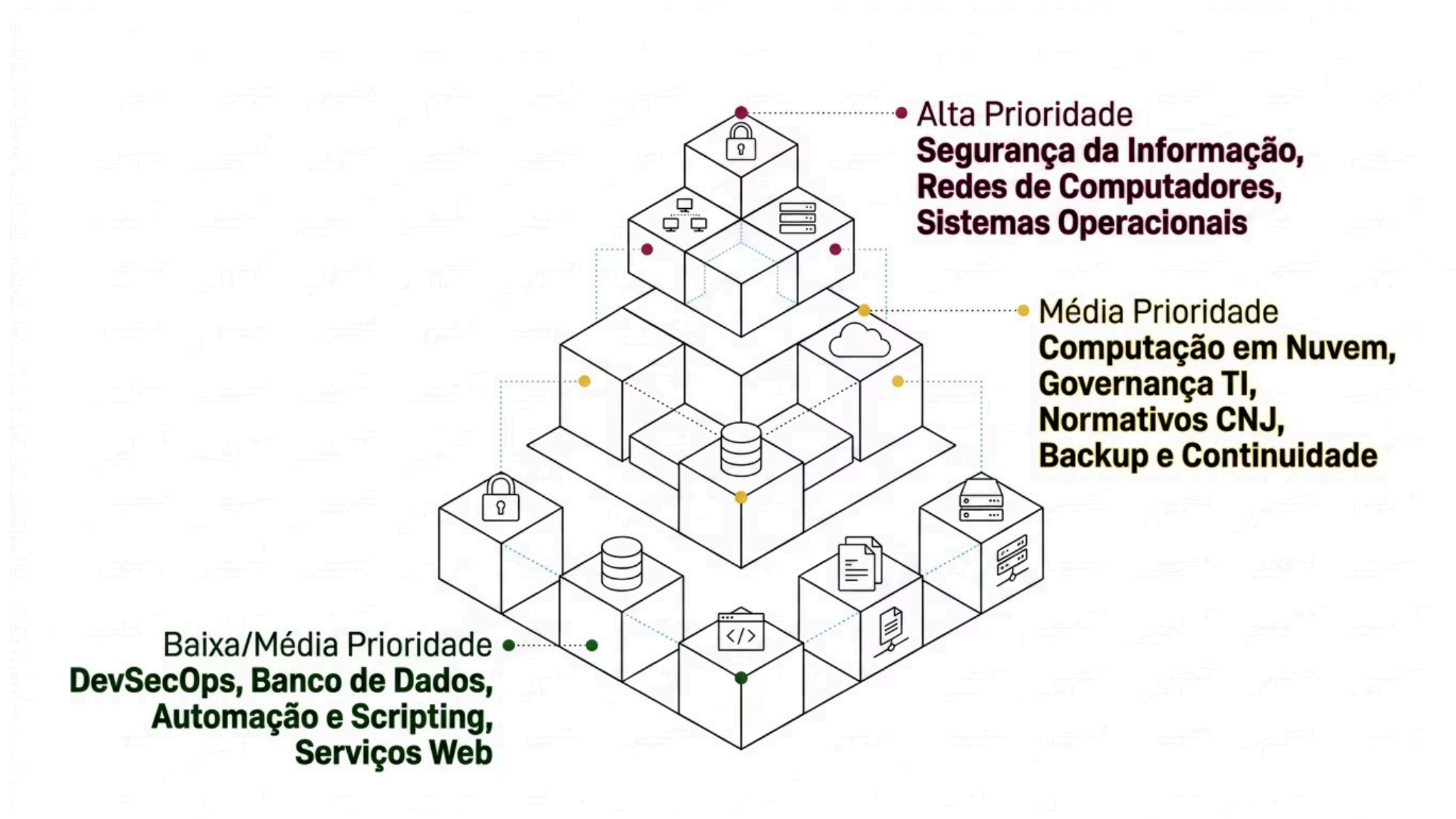
A prova do TJ-CE 2022 é o principal referencial de análise. Com 60 questões no total, os temas de Redes e Segurança da Informação dominam o certame, representando quase 40% de todo o conteúdo cobrado. Conhecer essa distribuição é fundamental para alocar seu tempo de estudo de forma inteligente e maximizar o aproveitamento.



A distribuição revela que Redes (13 questões) e Segurança (11 questões) juntas somam 24 dos 60 pontos disponíveis. Candidatos que dominarem esses dois blocos já partem com grande vantagem. Os demais temas de alta e média prioridade compõem o restante do cenário competitivo.

Mapa de Prioridades de Estudo

Os temas foram organizados em três faixas de prioridade com base na recorrência histórica das provas FCC para cargos de TI em tribunais. Use este mapa como guia central do seu planejamento semanal de estudos.



A pirâmide de prioridades orienta a alocação de tempo: dedique pelo menos 50% do seu plano de estudos aos temas de Alta Prioridade, 30% aos de Média Prioridade e os 20% restantes aos temas complementares. Não ignore nenhum bloco — questões de temas secundários podem ser o diferencial entre aprovação e reprovação.

Alta Prioridade – Redes de Computadores

13 questões na prova TJ-CE 2022 – o tema mais cobrado do certame. A FCC explora redes de forma transversal, desde conceitos teóricos dos modelos OSI e TCP/IP até aplicações práticas de roteamento, endereçamento e segurança em redes sem fio. O candidato deve conhecer não apenas os conceitos, mas saber aplicá-los em cenários reais de infraestrutura judicial.

Modelos OSI e TCP/IP

Camadas, funções e protocolos associados a cada nível. A FCC frequentemente apresenta cenários onde o candidato deve identificar em qual camada ocorre determinado processo ou falha.

Endereçamento IP

IPv4 e IPv6, notação CIDR, cálculo de sub-redes e NAT. Questões de cálculo de hosts e máscara de rede são recorrentes e exigem prática com exercícios.

Protocolos de Roteamento

OSPF é o mais cobrado pela FCC – saiba sobre áreas, área 0 (backbone), tipos de roteadores e LSA. RIP (distância vetorial) e BGP (roteamento entre AS) devem ser conhecidos em nível conceitual.

Protocolos Essenciais

ARP, ICMP, DHCP, DNS, SNMP, HTTP/HTTPS, SMTP, IMAP e POP3. Cada protocolo: porta, função, camada OSI e diferença entre versões seguras e não seguras.

VLAN, STP e Equipamentos

IEEE 802.1Q para segmentação de redes, STP/RSTP para prevenção de loops, diferenças entre switches gerenciáveis, roteadores, firewalls e proxies.

Redes Sem Fio

Padrões IEEE 802.11 (a/b/g/n/ac/ax), autenticação 802.1X com RADIUS, protocolos de segurança WPA2/WPA3 e riscos específicos de ambientes wireless.

Alta Prioridade – Segurança da Informação

11 questões na prova TJ-CE 2022 – segundo tema mais cobrado. A FCC aborda segurança de forma abrangente, cobrindo desde fundamentos conceituais até normas específicas como a LGPD. Para tribunais, a proteção de dados processuais e a conformidade legal são temas de especial relevância e diferencial competitivo.

Tríade CIA + Extras

Confidencialidade: acesso apenas por autorizados

Integridade: dados não alterados indevidamente


Disponibilidade: acesso quando necessário

Autenticidade: origem comprovada

Não-repúdio: impossibilidade de negar autoria

Principais Subtemas

- **Criptografia:** Simétrica (AES, DES) vs. Assimétrica (RSA), PKI, certificados digitais, funções hash (SHA, MD5)
- **Firewall, VPN e SSL/TLS:** tipos de firewall, VPN site-to-site, handshake TLS
- **Controles:** MFA, RBAC, IAM, gestão de vulnerabilidades, patches
- **Ataques:** Phishing, ransomware, spoofing, DDoS, SQL Injection, XSS
- **LGPD:** Lei 13.709/2018 – princípios, bases legais, direitos dos titulares, agentes de tratamento, ANPD

 A LGPD ganhou peso crescente nas provas FCC para tribunais. Saiba distinguir os agentes de tratamento (controlador, operador, encarregado), as bases legais do art. 7º e os direitos dos titulares do art. 18.

Alta Prioridade – Sistemas Operacionais

5 questões na prova TJ-CE 2022. A FCC cobra conhecimentos práticos de administração de sistemas, especialmente em ambientes Linux e Windows Server, que são os mais utilizados na infraestrutura dos tribunais brasileiros. O candidato deve dominar tanto comandos e configurações quanto a integração entre diferentes serviços de diretório e autenticação.



Linux — Administração e Comandos

Comandos essenciais:

chmod, chown, ls -la, grep,
awk, systemctl, journalctl.

Gerenciamento de usuários
e grupos, permissões
POSIX, logs do sistema em
/var/log. Conhecer as
distribuições mais comuns
em ambientes corporativos
(Red Hat/CentOS,
Debian/Ubuntu).



Windows Server e Active Directory

Gerenciamento de
usuários, grupos e políticas
de grupo (GPOs). Active
Directory: estrutura de
domínio, floresta, UOs,
replicação entre
controladores de domínio.
Integração com LDAP e
autenticação via RADIUS.
Serviços de terminal e RDP
para acesso remoto seguro.



Virtualização e Clusters

Conceitos de hypervisor
Tipo 1 (bare-metal: VMware
ESXi, Hyper-V) e Tipo 2
(hosted: VirtualBox).
Clusters de alta
disponibilidade, failover,
balanceamento de carga.
Noções de VDI (Virtual
Desktop Infrastructure) e
suas aplicações em
tribunais.

Média Prioridade – Computação em Nuvem

A computação em nuvem cresceu significativamente no conteúdo programático das provas FCC para tribunais, reflexo da adoção de soluções cloud pelo Poder Judiciário, inclusive com iniciativas como o projeto Nuvem Judicial do CNJ. O candidato deve compreender os modelos de serviço e implantação, além de aspectos de segurança e integração com ambientes legados on-premises.

IaaS

Infrastructure as a Service – infraestrutura virtualizada sob demanda. Exemplos: AWS EC2, Azure VMs, Google Compute Engine. O cliente gerencia SO, middleware e aplicações.

PaaS

Platform as a Service – plataforma para desenvolvimento sem gerenciar infraestrutura. Exemplos: Google App Engine, Azure App Service. O cliente gerencia apenas as aplicações.

SaaS

Software as a Service – software completo entregue via internet. Exemplos: Microsoft 365, Google Workspace, Salesforce. O provedor gerencia tudo.

Nuvem Pública

Recursos compartilhados entre múltiplos clientes. Alta escalabilidade e custo variável.

Nuvem Privada

Infraestrutura exclusiva de uma organização. Maior controle e conformidade com normas.

Nuvem Híbrida

Combinação de pública e privada. Integração via VPN site-to-site ou ExpressRoute/Direct Connect.

Alta Disponibilidade

Load balancers, auto scaling groups, regiões e zonas de disponibilidade, SLAs de uptime.

Média Prioridade — Governança e Gestão de TI

A FCC cobra governança de TI com foco em frameworks reconhecidos internacionalmente. Para tribunais, o conhecimento de ITIL e PMBOK é especialmente valorizado, pois fundamenta a gestão dos serviços e projetos de infraestrutura do Poder Judiciário. As questões tendem a ser conceituais e aplicadas a cenários de tomada de decisão.

ITIL v4 — Gerenciamento de Serviços

O ITIL v4 trouxe uma abordagem mais holística e flexível em relação às versões anteriores. Os quatro pilares fundamentais são: **Organizações e Pessoas, Informação e Tecnologia, Parceiros e Fornecedores, Fluxos de Valor e Processos**.

Práticas mais cobradas pela FCC: Gerenciamento de Incidentes, Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento de Mudanças, Gerenciamento de Configuração (CMDB) e Melhoria Contínua. Conheça o conceito de **SVS (Sistema de Valor de Serviço)** e a **Cadeia de Valor** do ITIL v4.

- Service Desk como ponto único de contato
- SLA, OLA e UC — diferenças entre acordos
- Gestão de disponibilidade e capacidade
- Catálogo de serviços e portfólio de serviços

PMBOK 7ª Edição — Gerenciamento de Projetos

A 7ª edição do PMBOK migrou de processos para **princípios e domínios de desempenho**. Os 12 princípios incluem: administração, partes interessadas, valor, pensamento sistêmico, liderança, qualidade, complexidade, risco, adaptabilidade e resiliência.

Os 8 domínios de desempenho substituem os grupos de processos anteriores: Partes Interessadas, Equipe, Abordagem de Desenvolvimento, Planejamento, Trabalho do Projeto, Entrega, Medição e Incerteza.

- Abordagens preditiva, adaptativa e híbrida
- EAP (Estrutura Analítica do Projeto)
- Gerenciamento de riscos e cronograma
- Indicadores: CPI, SPI, EVM

🟡 Média Prioridade — Normativos do CNJ (PDPJ-Br)

⚠️ ESPECÍFICO PARA TRIBUNAIS

DIFERENCIAL COMPETITIVO

Os normativos do Poder Judiciário representam um bloco temático exclusivo para concursos de tribunais e constituem um diferencial competitivo significativo. Candidatos que dominam as Resoluções e Portarias do CNJ saem na frente em provas para TJ, TRT, TRF e demais órgãos do Judiciário. As questões costumam ser diretas e objetivas sobre o conteúdo dos normativos.

Resolução CNJ nº 335/2020

Institui a Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br). Estabelece diretrizes para desenvolvimento de sistemas judiciais com base em microsserviços, APIs RESTful e arquitetura orientada a eventos.

1

Portarias CNJ nº 131 e 162/2021 e 284/2021

Portarias complementares que detalham requisitos técnicos, padrões de autenticação (Keycloak, OAuth2) e diretrizes para migração de sistemas legados para a nova plataforma.

3

4

Portarias CNJ nº 252 e 253/2020

Regulamentam aspectos técnicos da PDPJ-Br. Definem padrões de interoperabilidade, protocolos de comunicação entre sistemas e requisitos de segurança para integração entre tribunais.

Resolução CNJ nº 522/2023 — MoReq-Jus

Estabelece requisitos para sistemas de gestão documental no Judiciário (MoReq-Jus). Abrange preservação digital, metadados, classificação e temporalidade de documentos processuais.

📌 Conceitos técnicos associados à PDPJ-Br que a FCC pode cobrar: **microsserviços** (arquitetura distribuída), **APIs RESTful** (verbos HTTP, JSON, stateless), **Spring Boot** (framework Java), **Keycloak** (gerenciamento de identidade), **OAuth2** (autorização delegada) e **interoperabilidade** entre sistemas.

● Média Prioridade — Backup, Continuidade e Recuperação

Gestão de continuidade de negócios e recuperação de desastres são temas recorrentes nas provas FCC para infraestrutura. O candidato deve conhecer as estratégias de backup, os indicadores-chave de recuperação e a integração entre os planos de contingência e as políticas de segurança da informação do órgão.



A escolha da estratégia de backup depende do equilíbrio entre tempo de backup, espaço de armazenamento e tempo de restauração. Backups diferenciais são mais rápidos para restaurar que os incrementais, mas consomem mais espaço. Snapshots são ideais para ambientes virtualizados.

RPO — Recovery Point Objective

Define a **quantidade máxima de dados** que pode ser perdida em caso de desastre. Responde à pergunta: "Até quando posso voltar no tempo?" Um RPO de 4 horas significa que o sistema pode perder no máximo 4 horas de dados.

RTO — Recovery Time Objective

Define o **tempo máximo** para restaurar o serviço após um incidente. Responde à pergunta: "Em quanto tempo devo estar de volta?" Um RTO de 2 horas significa que o sistema deve estar operacional em no máximo 2 horas após o desastre.

- ❏ BCP (Business Continuity Plan) e DRP (Disaster Recovery Plan) são complementares: o BCP trata da continuidade dos processos de negócio como um todo, enquanto o DRP foca especificamente na recuperação dos sistemas de TI. Ambos devem ser testados periodicamente com simulações documentadas.

Baixa/Média – DevSecOps e Containers

Embora apareçam com menor frequência, os temas de DevSecOps e tecnologias de containers estão presentes no conteúdo programático e tendem a crescer nas próximas edições das provas. A integração de segurança desde o início do ciclo de desenvolvimento (shift-left security) é um conceito fundamental para profissionais de infraestrutura modernos.



CI/CD com Segurança

Integração de ferramentas de análise de segurança em pipelines de integração e entrega contínua. SAST (análise estática), DAST (análise dinâmica) e verificação de dependências vulneráveis em cada build automatizado.



Kubernetes e Orquestração

Pods, Deployments, Services, Namespaces e ConfigMaps. Conceitos de orquestração: agendamento, escalabilidade horizontal, autohealing e rolling updates. Rancher como plataforma de gerenciamento multi-cluster.



Docker e Containers

Conceitos de containerização: imagens, containers, volumes e redes Docker. Dockerfile e Docker Compose. Segurança de containers: imagens sem root, scanning de vulnerabilidades, registries privadas e políticas de pull.



Scanning e Análise

Ferramentas de varredura de código-fonte (SonarQube), análise de imagens Docker (Trivy, Clair) e testes de penetração. Gestão de vulnerabilidades com CVSS e ciclo de vida de patches em ambientes containerizados.

Baixa/Média — Banco de Dados, Automação e Serviços Web

Estes três temas complementam o perfil do profissional de infraestrutura e aparecem de forma integrada nas provas — frequentemente em questões que combinam, por exemplo, segurança de banco de dados com scripting para automação de backups ou monitoramento de serviços web.



Banco de Dados

Administração básica: PostgreSQL, SQL Server e MySQL.

Configuração de acesso, criação de roles e permissões, pools de conexão (PgBouncer), backup lógico (pg_dump) e físico.

Monitoramento de performance e disponibilidade. Replicação master-slave para alta disponibilidade.



Automação e Scripting

Scripts em **Bash** para administração Linux: cron jobs, manipulação de arquivos, monitoramento de processos e serviços. **PowerShell** para automação Windows Server e integração com Active Directory. **Python** para coleta e análise de logs, automação de rotinas de backup e integrações via API.



Serviços Web e E-mail

Servidores web Apache, Nginx e IIS: instalação, configuração de virtual hosts, SSL/TLS e hardening básico. Proteção de e-mail corporativo: **SPF** (autorização de envio), **DKIM** (assinatura criptográfica) e **DMARC** (política de rejeição). Antispam e antivírus em gateway de e-mail.



Dicas Estratégicas para a FCC

A Fundação Carlos Chagas evoluiu significativamente na forma de elaborar questões. O candidato que apenas memoriza definições não se sai bem nas provas modernas da FCC. É necessário desenvolver raciocínio aplicado e capacidade de análise de cenários práticos de infraestrutura de TI.

1 A FCC não é mais "copia e cola"

As questões exigem aplicação de conceitos em situações práticas, jurisprudência e interpretação de cenários reais. Memorizar apenas a teoria não é suficiente — pratique resolvendo questões contextualizadas e analise o raciocínio por trás de cada gabarito.

2 Foco em interpretação e raciocínio lógico

Muitos enunciados da FCC descrevem um cenário de infraestrutura real e pedem que o candidato identifique a solução técnica correta. Desenvolva a habilidade de ler o enunciado com atenção e descartar alternativas por eliminação técnica.

3 Resolva provas anteriores sistematicamente

A melhor forma de se adaptar à linguagem da banca é resolver questões de concursos similares: TRTs, outros TJs e TRFs. Use plataformas como QConcursos e Tec Concursos para filtrar por banca e por assunto específico.

4 Normativos do CNJ são diferencial

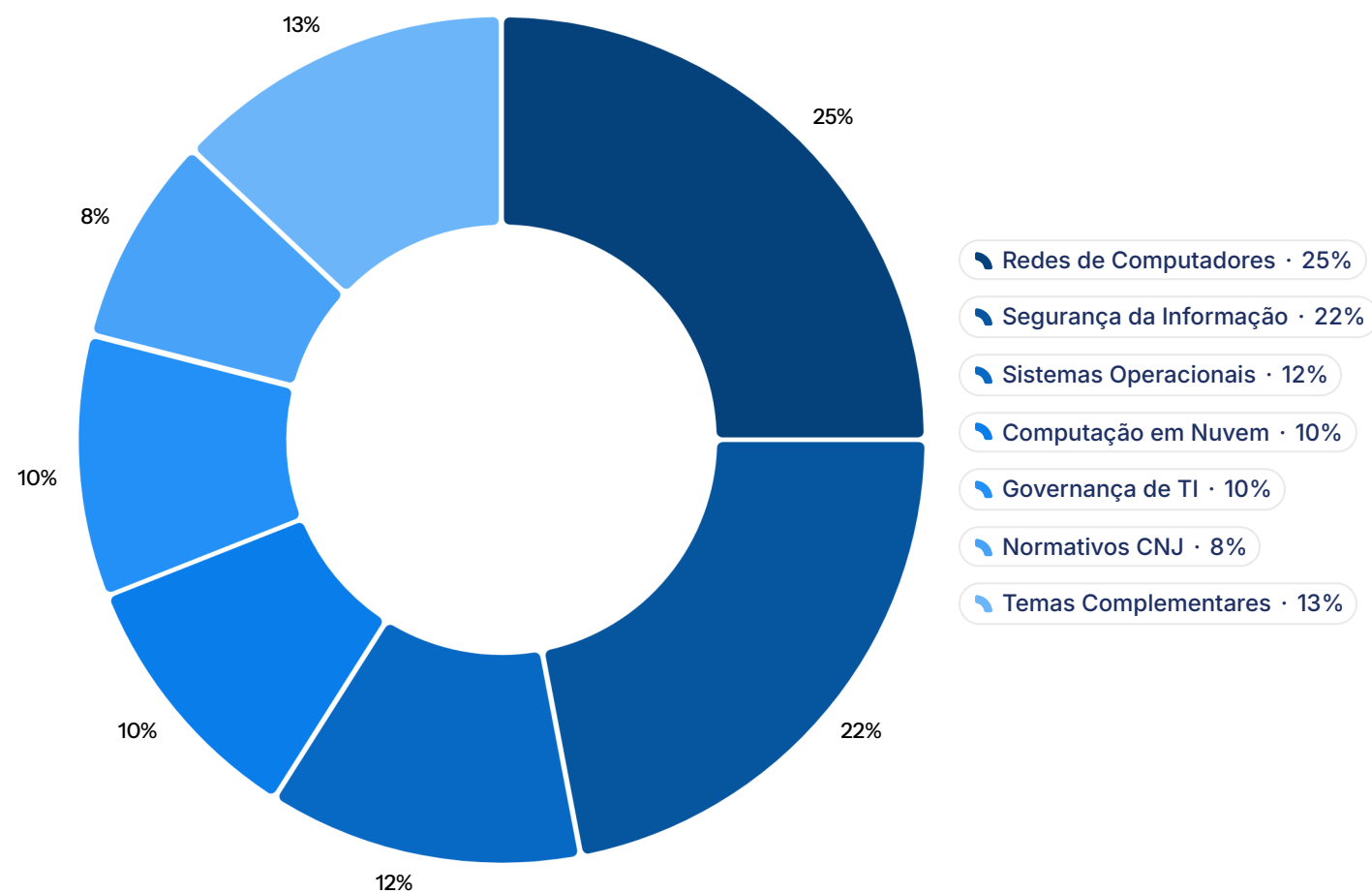
Para tribunais, o domínio das Resoluções e Portarias do CNJ é um bloco que muitos candidatos negligenciam. Questões sobre PDPJ-Br e MoReq-Jus tendem a ser diretas e objetivas, representando pontos de fácil aproveitamento para quem estudou.

5 Poucas anulações = estude com precisão

A FCC tem baixo índice de recursos aceitos e anulações. Isso significa que as questões são bem elaboradas e que a banca raramente erra. Se você errou, revise o conceito — não assuma que a questão está errada.

Plano de Estudos Sugerido — Distribuição de Tempo

Com base na recorrência dos temas e na dificuldade relativa de cada bloco, sugerimos a seguinte distribuição de horas de estudo para um candidato com 3 a 4 meses de preparação. Ajuste conforme seu nível inicial de conhecimento em cada área.



Redes e Segurança juntas devem ocupar quase metade do tempo total de estudo, dado o peso que carregam na prova. Sistemas Operacionais, Nuvem e Governança formam o segundo bloco prioritário. Os normativos do CNJ, apesar de menor carga horária, têm alto retorno por serem questões mais diretas. Reserve os últimos 15 a 20 dias exclusivamente para resolução de questões e simulados.

- ✔ Dica de produtividade: alterne entre teoria (aulas e resumos) e prática (questões) no mesmo dia. Estudar o conceito e imediatamente resolver questões sobre ele aumenta significativamente a fixação e ajuda a identificar lacunas antes da prova.

Resumo Executivo – O que Não Pode Faltar

Este cartão resume os pontos críticos que todo candidato ao cargo de TI (Infraestrutura) em tribunais via FCC deve dominar. Use como checklist final de revisão nas semanas que antecedem a prova.

● Redes

- Camadas OSI vs. TCP/IP
- OSPF: áreas e área 0
- CIDR e cálculo de sub-redes
- VLAN 802.1Q e STP/RSTP
- 802.11 e segurança WLAN

● Segurança

- Tríade CIA + Autenticidade
- PKI, certificados e hash
- Firewall, VPN, TLS/SSL
- MFA, RBAC, IAM
- LGPD: agentes e bases legais

● Sistemas Operacionais

- Comandos Linux essenciais
- Active Directory e GPOs
- Permissões POSIX
- Hypervisores Tipo 1 e 2

● Nuvem e Governança

- IaaS, PaaS, SaaS
- Nuvem pública, privada, híbrida
- ITIL v4: SVS e práticas
- PMBOK 7ª: domínios e princípios

● CNJ e Backup

- Resolução CNJ 335/2020
- Resolução CNJ 522/2023
- OAuth2, Keycloak, APIs REST
- RPO, RTO, BCP e DRP
- Full, incremental e diferencial

● Complementares

- Docker e Kubernetes básico
- SPF, DKIM e DMARC
- Scripts Bash e PowerShell
- PostgreSQL: permissões e backup
- Apache/Nginx: hardening básico

A aprovação em concursos da FCC para TI não vem da quantidade de horas estudadas, mas da qualidade e direcionamento do estudo. Siga as prioridades, resolva muitas questões e revise seus erros com disciplina.